

Lista II

MAT0134 - INTRODUÇÃO À ÁLGEBRA LINEAR
2º Semestre de 2023
IME-USP

Prof. Kostiantyn Iusenko

Exercício 1. Quando possível, resolva o sistema dado, usando a regra de Cramer:

$$\text{a) } \begin{cases} 2x - 3y + 7z = 1, \\ x + 3z = 5, \\ 2y - z = 0. \end{cases}$$

$$\text{b) } \begin{cases} x - 2y + z = 1, \\ 2x + y = 3, \\ y - 5z = 4. \end{cases}$$

$$\text{c) } \begin{cases} x - 3y + 5z = 1, \\ x + 2y + z = 12, \\ 2x - y + 3z = 10. \end{cases}$$

$$\text{d) } \begin{cases} 2x + 3y = 7, \\ 4x + 2y = 10. \end{cases}$$

Exercício 2. Verifique que \mathbb{R}^n é um \mathbb{R} -espaço vetorial quando munido das operações de soma \oplus e multiplicação por escalar \odot definidas por

$$u \oplus v = (\alpha_1 + \beta_1, \dots, \alpha_n + \beta_n),$$

$$\lambda \odot u = (\lambda\alpha_1, \dots, \lambda\alpha_n),$$

para quaisquer $u = (\alpha_1, \dots, \alpha_n)$, $v = (\beta_1, \dots, \beta_n) \in \mathbb{R}^n$ e $\lambda \in \mathbb{R}$.

Exercício 3. Em \mathbb{R}^2 , mantenhamos a definição do produto $\lambda \odot u$ acima definido mas modifiquemos, de 3 maneiras diferentes, a definição da soma $u \oplus v$ dos vetores $u = (\alpha_1, \alpha_2)$ e $v = (\beta_1, \beta_2)$. Em cada tentativa, dizer quais axiomas de espaço vetorial continuam válidos e quais são violados:

$$\text{a) } u \oplus v = (\alpha_1 + \beta_2, \beta_1 + \alpha_2);$$

$$\text{b) } u \oplus v = (\alpha_1\beta_1, \alpha_2\beta_2);$$

$$\text{c) } u \oplus v = (3\alpha_1 + 3\beta_1, 5\alpha_1 + 5\beta_1).$$

Exercício 4. Verifique se \mathbb{R}^2 é um \mathbb{R} -espaço vetorial quando munido das operações de soma \oplus e multiplicação por escalar \odot dadas por:

$$\text{a) } (a, b) \oplus (c, d) = (a + c, b + d), \quad \lambda \odot (a, b) = (a, \lambda b);$$

$$\text{b) } (a, b) \oplus (c, d) = (a, b), \quad \lambda \odot (a, b) = (\lambda a, \lambda b);$$

$$c) (a, b) \oplus (c, d) = (2a - 2d, -c + b), \quad \lambda \odot (a, b) = (a, \lambda b);$$

$$d) (a, b) \oplus (c, d) = (a + c - 1, b + d - 1), \quad \lambda \odot (a, b) = (\lambda a - \lambda + 1, \lambda b - \lambda + 1);$$

Exercício 5. Verifique que o conjunto $M_{m \times n}(\mathbb{R})$ de todas as matrizes $m \times n$ torna-se um \mathbb{R} -espaço vetorial quando nele se define a soma

$$\mathbf{a} + \mathbf{b} = \begin{bmatrix} a_{11} + b_{11} & a_{12} + b_{12} & \dots & a_{1n} + b_{1n} \\ a_{21} + b_{21} & a_{22} + b_{22} & \dots & a_{2n} + b_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m1} + b_{m1} & a_{m2} + b_{m2} & \dots & a_{mn} + b_{mn} \end{bmatrix} = [a_{ij} + b_{ij}]$$

e a multiplicação por escalar

$$\lambda \cdot \mathbf{a} = \begin{bmatrix} \lambda a_{11} & \lambda a_{12} & \dots & \lambda a_{1n} \\ \lambda a_{21} & \lambda a_{22} & \dots & \lambda a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \lambda a_{d1} & \lambda a_{d2} & \dots & \lambda a_{dn} \end{bmatrix} = [\lambda a_{ij}]$$

quaisquer que sejam $\mathbf{a} = [a_{ij}]$, $\mathbf{b} = [b_{ij}] \in M_{m \times n}(\mathbb{R})$ e $\alpha \in \mathbb{R}$.

Exercício 6. Dada uma matriz $\mathbf{b} \in M_n(\mathbb{R})$, mostre que o conjunto $\{\mathbf{a} \in M_n(\mathbb{R}) : \mathbf{a}\mathbf{b} = \mathbf{0}\}$ é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de $M_n(\mathbb{R})$.

Exercício 7. Uma matriz quadrada $\mathbf{a} \in M_n(\mathbb{R})$ chama-se *simétrica* (respect. *anti-simétrica*) quando $\mathbf{a}^t = \mathbf{a}$ (respect. $\mathbf{a}^t = -\mathbf{a}$). Prove que o conjunto das matrizes simétricas S e o conjunto das matrizes anti-simétricas A são \mathbb{R} -subespaços vetoriais de $M_n(\mathbb{R})$ e que se tem $M_n(\mathbb{R}) = S \oplus A$.

Exercício 8. Seja X um conjunto qualquer não vazio. Verifique que o conjunto $\mathcal{F}(X; \mathbb{R})$ de todas as funções reais $f, g : X \rightarrow \mathbb{R}$ se torna um \mathbb{R} -espaço vetorial quando se definem a soma $f + g$ de duas funções e o produto $\alpha \cdot f$ do número α pela função f da maneira natural:

$$(f + g)(x) = f(x) + g(x)$$

$$(\alpha \cdot f)(x) = \alpha f(x).$$

Exercício 9. Fixada $g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, mostre que

$$\mathcal{S}_g = \{f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \mid f(g(x)) = f(x) \text{ para todo } x \in \mathbb{R}\}$$

é um \mathbb{R} -subespaço vetorial $\mathcal{F}(\mathbb{R}; \mathbb{R})$.

Exercício 10. Uma função $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ diz-se *periódica* quando existe $a \in \mathbb{R}$ tal que $f(x + a) = f(x)$ para todo $x \in \mathbb{R}$. Neste caso, diz-se também que a é um *período* de f . Mostre que o conjunto das funções periódicas de período a é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de $\mathcal{F}(\mathbb{R}; \mathbb{R})$.

Exercício 11. Seja X um conjunto qualquer não-vazio. Diz-se que uma função $f : X \rightarrow \mathbb{R}$ é *limitada* quando existe $k > 0$ (dependendo de f) tal que $|f(x)| \leq k$ para todo $x \in X$. Prove que o conjunto das funções limitadas é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de $\mathcal{F}(X; \mathbb{R})$.

Exercício 12. Seja V um \mathbb{R} -espaço vetorial. Uma função $f : V \rightarrow \mathbb{R}$ chama-se *par* (respect. *ímpar*) quando $f(-v) = f(v)$ (respect. $f(-v) = -f(v)$) para todo $v \in V$. Prove que o conjunto das funções pares P e o conjunto das funções ímpares I são \mathbb{R} -subespaços vetoriais de $\mathcal{F}(V; \mathbb{R})$ e vale $\mathcal{F}(V; \mathbb{R}) = P \oplus I$.

Exercício 13. Mostre que o conjunto $\mathcal{P}_n(\mathbb{R})$ de todos os polinômios reais de grau n é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de $\mathcal{F}(\mathbb{R}; \mathbb{R})$.

Exercício 14. Seja X um conjunto qualquer não vazio. Dado $x_0 \in X$, mostre que o conjunto $\{f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \mid f(x_0) = 0\}$ é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de $\mathcal{F}(X, \mathbb{R})$. O que acontece se a condição $f(x_0) = 0$ é substituída por $f(x_0) = 1$?

Exercício 15. Mostre que $C^k(\mathbb{R})$ é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de $\mathcal{F}(\mathbb{R}, \mathbb{R})$ para todo $k = 0, 1, \dots, \infty$.

Exercício 16. Dados os \mathbb{R} -espaços vetoriais $(X, +_X, \cdot_Y)$ e $(Y, +_Y, \cdot_Y)$, considere o conjunto

$$X \times Y = \{(x, y) : x \in X, y \in Y\}$$

(produto cartesiano de X e Y). Mostre que, com as operações de soma e multiplicação por escalar definidas por

$$(x, y) + (x', y') = (x +_X x', y +_Y y'),$$

$$\alpha \cdot (x, y) = (\alpha \cdot_X x, \alpha \cdot_Y y),$$

$X \times Y$ é um \mathbb{R} -espaço vetorial.

Exercício 17. Dado V um \mathbb{R} -espaço vetorial, tomemos $u, v, w \in V$ e $\alpha \in \mathbb{R}$. Usando os axiomas de espaço vetorial, mostre que:

- Se $w + u = w + v$ então $u = v$;
- Se $w + u = w$ então $u = 0$;
- Se $w + u = 0$ então $u = -w$;
- $\alpha v = 0$ se, e somente se, $\alpha = 0 \in \mathbb{R}$ ou $v = 0 \in V$;
- $(-1)v = -v$.

Exercício 18. Sejam U, W dois \mathbb{R} -subespaços vetoriais de um \mathbb{R} -espaço vetorial V . Mostre que:

- $U \cap W$ e $U + W = \{u + w : u \in U, w \in W\}$ são \mathbb{R} -subespaços vetoriais de V ;
- $U \cup W$ é um \mathbb{R} -subespaço vetorial de V se, e somente se, $U \subseteq W$ ou $W \subseteq U$;
- Dê um exemplo de U, W e V em que $U \cup W$ não é um \mathbb{R} -subespaço de V .

Exercício 19. Encontrar os subespaços $U + W$ e $U \cap W$, onde U, W são \mathbb{R} -subespaços de V , nos seguintes casos:

$$a) U = \left\{ \begin{pmatrix} a & 0 \\ 0 & b \end{pmatrix} : a, b \in \mathbb{R} \right\}, \quad W = \left\{ \begin{pmatrix} 0 & c \\ 0 & d \end{pmatrix} : c, d \in \mathbb{R} \right\}, \quad V = M_2(\mathbb{R});$$

$$b) U = \{p \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) : p'' = 0\}, \quad W = \{q \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) : q' = 0\}, \quad V = \mathcal{P}_3(\mathbb{R}).$$

Exercício 20. Em cada caso, verifique se $V = U \oplus W$:

a) $U = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : 2x + 3y = 0\}$, $W = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x - y = 0\}$, $V = \mathbb{R}^2$;

b) $U = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x = y = z\}$, $W = \{(x, y, 0) \in \mathbb{R}^3 : x - y = 0\}$, $V = \mathbb{R}^3$;

c) $U = \left\{ \begin{pmatrix} a & b & 0 \\ 0 & 0 & c \\ 0 & 0 & d \end{pmatrix} : a, b, c, d \in \mathbb{R} \right\}$, $W = \left\{ \begin{pmatrix} 0 & 0 & e \\ f & g & 0 \\ h & i & 0 \end{pmatrix} : e, f, g, h, i \in \mathbb{R} \right\}$,

$V = M_3(\mathbb{R})$;

d) $U = \{p \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) : p(0) = p(1) = 0\}$, $W = \{q \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) : q' = 0\}$, $V = \mathcal{P}_3(\mathbb{R})$.

Exercício 21. Em cada caso, verifique se W é um \mathbb{R} -subespaço vetorial do \mathbb{R} -espaço vetorial V :

a) $W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x = 0\}$, $V = \mathbb{R}^3$;

b) $W = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x, y, z \in \mathbb{Q}\}$, $V = \mathbb{R}^3$;

c) $W = \{A \in M_2(\mathbb{R}) : A \text{ é inversível}\}$, $V = M_2(\mathbb{R})$;

d) $W = \left\{ \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix} : a - b + c = 0 \right\}$, $V = M_2(\mathbb{R})$;

e) $W = \{p \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) : p(t) \geq 0 \forall t \in \mathbb{R}\}$, $V = \mathcal{P}_3(\mathbb{R})$;

f) $W = \{p \in \mathcal{P}_3(\mathbb{R}) : p(0) = p(1)\}$, $V = \mathcal{P}_3(\mathbb{R})$;

g) $W = \{f \in C^2(\mathbb{R}) : af''(t) + bf'(t) + c = 0 \forall t \in \mathbb{R}\}$, $V = C^2(\mathbb{R})$;

h) $W = \left\{ f \in C(\mathbb{R}) : \int_0^1 f(x)^2 dx = 0 \right\}$, $V = C(\mathbb{R})$.